ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA PARAÍBA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA

GABINETE DO DEPUTADO GILBERTINHO

PROJETO DE LEI Nº ____261____/2023.

AUTOR: DEP. GILBERTINHO

Nomear a Penitenciária de Psiquiatria Forense de Instituto de Psiquiatria Forense Thiago de Castro Formiga.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA DECRETA:

Artigo 1º - Fica denominado de Instituto de Psiquiatria Forense Thiago de Castro Formiga, a atual Penitenciária de Psiquiatria Forense (PPF).

Art. 2. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Deputado José Mariz, Sala das Sessões.

João Pessoa, 06 de abril de 2023.

Gilbertinho
Deputada Estadual

JUSTIFICATIVA

Thiago de Castro Formiga nasceu em Pombal, Paraíba, no dia 5 de outubro de 1931, graduando-se em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), faculdade onde posteriormente comandou a cadeira de Psiquiatria durante mais de três décadas. Por 37 anos, o psiquiatra dedicou-se à direção do antigo Manicômio Judiciário/Instituto de Psiquiatria Forense da Paraíba, atualmente denominada Penitenciária de Psiquiatria Forense, até se aposentar do serviço público em 2001.

Filho de Aristheu de Souza Formiga e Hosana de Castro Formiga, desde criança, sonhava em se tornar médico. Cresceu em Pombal e mudou-se para João Pessoa determinado a cursar Medicina, sendo aprovado na primeira turma (1952).

Ainda em 1952, o acadêmico Thiago Formiga buscou um estágio na Colônia Juliano Moreira. Na Unidade de Psiquiatria, o acadêmico fez o internato em Medicina e, ainda na Faculdade, foi ali que passou a atuar como auxiliar médico, seu primeiro emprego.

Ao se formar (1962), passa a atuar como médico no antigo Manicômio Judiciário. Dois anos depois, é nomeado daquele Diretor do hospital de custódia (1964), cargo que ocupou até 2001.

Médico da velha-guarda, Dr. Thiago se orgulhava de nunca ter cobrado para dar uma consulta e sempre ter tratado todos como iguais. Para ele, a ciência era o caminho da transformação e, assim, atrelou projetos da UFPB ao antigo Manicômio Judiciário.

Na Universidade, deu aula em psiquiatria a partir de 1966. Fez com que os alunos também pudessem participar do convívio do Instituto e, também, de outras dependências do Juliano Moreira. Estudantes multidisciplinares dos cursos de Medicina, Enfermagem, Psicologia, Serviço Social e Nutrição poderiam estagiar e exercer atividades no Instituto de Psiquiatria Forense da Paraíba. A transdisciplinaridade mostrava-se proveitosa para todos.

Assim, o fomento à ciência deu a possibilidade de diversas descobertas que até hoje são utilizadas nos tratamentos psiquiátricos. Através dessas parcerias com a UFPB, foi possível transformar os pilares do que vemos hoje na psiquiatria.

Sua história virou livro, escrito em colaboração com a neta Eduarda Formiga,

Memórias da (In)sanidade foi publicado em 2019 e lançado na Academia Paraibana de Letras (ISBN: 978-85-94294-42-5). A autobiografia rememora o passado, conta causos e explica através do olhar de Formiga.

Dr. Thiago viveu em prol da psiquiatria paraibana. Quando estudante, ele morou dentro do Complexo Juliano Moreira e ao se casar com Maria do Socorro, passou a viver no entorno do complexo psiquiátrico na Avenida D. Pedro II. O médico faleceu em 28 de dezembro de 2019, aos 88 anos, deixando os filhos Armando, Luciano, Thiago e Andrea.

A homenagem com o seu nome busca lembrar o passado e garantir que jamais sejam esquecidos os avanços alcançados. Não há figura que mais se doou ao Instituto do que o psiquiatra Thiago de Castro Formiga. Para galardoá-lo, é cabível a denominação “Instituto de Psiquiatria Forense Thiago de Castro Formiga” à atual Penitenciária de Psiquiatria Forense.

Pelos motivos acima justificados solicito aos meus pares que aprovem a presente Lei, tendo em vista que trata de assunto de extrema relevância e de interesse público notório.

Sala das Sessões, 06 de abril de 2023.

GILBERTO TOLENTINO LEITE JUNIOR
Deputado Estadual - UNIÃO